## Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo"

Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura do

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Demonstrações contabeis correspondentes aos exercicios inidos em 31 de dezembro de								
	Balanço Patrimonial - Em reais							
Ativo	N.E	2013	2012	Passivo	N.E	2013	2012	
Circulante		5.895.425	8.670.635	Circulante		5.401.425	8.266.328	
Caixa e equivalentes de caixa		-	761.183	Projetos	(09)	4.880.943	7.797.919	
Recursos vinculados a projetos	(04)	5.276.277	3.224.566	Fornecedores	, ,	147.675	1.869	
Contas a receber	-	202.490		Encargos sociais	(10)	38.955	127.064	
Adiantamento de projetos	(05)	-	4.021.762	Obrigações tributárias	( /	-	230	
Adiantamentos diversos		614.618	460.633	Provisão de férias		333.852	339.246	
Despesas antecipadas		4.530		Não Circulante		8.965.684	5.347.558	
Não Circulante		8.471.684	4.943.251					
Realizável a Longo Prazo		4.021.762		Exigível a Longo Prazo		8.965.684	5.347.558	
Projetos	(05)	4.021.762	-	Provisão para contingências	(12)	494.000	404.307	
Permanente	. ,	4.449.922	4.943.251	Receita diferida	(11)	4.449.922	4.943.251	
Imobilizado	(07)	4.430.213	4.904.590	Projetos	(09)	4.021.762	-	
Intangível	(08)	19.709	38.661	Patrimônio Líquido	(14)	-	-	
Total do Ativo		14.367.109	13.613.885	Total do Passivo		14.367.109	13.613.885	
	As notas	explicativas s	ão parte integra	ante destas demonstrações financeiras				

As notas explicativas são parte integr						
Demonstração das Mutações do						
Patrimônio Líquido no Exercício - Em reais						
	N.E	2013	2012			
Patrimônio líquido						
No início do exercício		-	-			
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-			
Resultado do exercício		-	-			
No final do exercício	(14)	-	-			

## As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 1. Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. A Associação mantém contrato de gestão (nº 01/2013), através do Processo SC/144322/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, na Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim). Para gerenciar esse projeto, houve uma convocação pública formalizada através da Resolução SC nº 94 de 22 de outubro de 2012, cujo resultado foi publicado no Diário Oficial Poder Executivo - Seção I de 19 de outubro de 2012, onde a Associação de Cultura Edcuação e Assistência Socila foi declarada a organização que será a gestora dos projetos Guri e EMESP por mais quatro anos e meio, a ser contado a partir de janeiro de 2013. A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré-formação, formação continuada (1°, 2° e 3° ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares. A Escola possui ainda na sua programação, atividades extracurriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo cursos de férias, master classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. 2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial as Resoluções CFC nº 1404/12 (ITG 2002) e nº 1305/10 (NBC TG 07). A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 15 de janeiro de 2014. b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis 🖟 são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos Refere-se a recursos adicionais utilizados no Contrato de Gestão no criticos referentes as políticas contabeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 12 -Provisão para contingências. 3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Recebíveis: Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. Recursos vinculados a projetos: Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados. Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Instrumentos financeiros derivativos: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2013 e 2012. b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas: O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de

Estado de São Paulo e Lei Rouanet, vinculadas ao Ministério da Cultura são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1): • Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. • Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. • Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. Em consequencia à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. A Associação não possui nenhuma outra fonte de recursos e despesas que não estejam amparados pelo contrato de gestão ou por projetos de lei de incentivo. c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. Depreciação: A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d. Intangíveis: Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. e. Redução ao valor recuperável: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. f. Passivo circulante e não circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes): Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).

4. Recursos vinculados a projetos 2013 2012 5.276.277 3.224.566 Aplicações financeiras Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

o. Adiantamento de projeto:	•		
e projetos a apropriar		2013	2012
Adiantamento de projetos	Curto Prazo	-	4.021.762
	Longo Prazo	4.021.762	

31/2008 no montante de R\$ 4.021.763, suportados por recursos do Contrato de Gestão nº 34/2008, e que foram reclassificados pela Associação na rubrica de adiantamento de projetos, do ativo circulante para o ativo não circulante. Os gastos do valor em questão pode ser resumido em:

Contrato de gestão		R\$ 2.396.867
Aquisição de pianos		R\$ 1.056.361
Manutenção das estruturas do Auditorio Cláudio	Santoto	R\$ 538.760
Outros		R\$ 29.775
Total		R\$ 4.021.763
6. Adiantamentos diversos	2013	2012
Adiantamento de férias	510.910	355.816
Outros	103.708	104.817
	614.618	460.633
7 Imabilizados Os bons do ses sotão domento		bass as valer

Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

		2013			2012
Descrição	Taxas	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e	Тахаз	Custo	acumulaua	Liquido	Liquido
equipamentos	10%	638.240	(207.883)	430.357	388.390
Móveis e					
utensílios	10%	597.284	(218.338)	378.946	387.440
Instrumentos					
musicais	10%	5.229.936	(1.864.566)	3.365.370	3.396.476
Ferramentas	10%	2.911	(1.015)	1.896	2.187

Valores

16.317

23.515.885

23.532.202

Recebidos/ saldos

Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013) Outros projetos

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer mentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer

Demonstração do Superávit do Exercício - Em reais N.E 2013 2012 Total Total Receitas Operacionais 19.132.210 22.306.499 18.341.328 Receitas operacionais 21.260.617 Recursos dos contratos de gestão 18.341.325 (15)18.897.290 2.363.326 Projetos especiais (16)Outras receitas operacionais 1.045.882 790.882 Outras receitas 790.882 1.045.882 **Despesas Operacionais** (19.132.210) (22.306.499) (19.132.210) (22.306.499) Despesas operacionais Despesas com pessoal (11.605.264) (12.615.344) (3.298.027)Despesas com encargos sociais (2.351.269)Despesas administrativas (2.454.289)(3.680.635)(1.721.895)(3.534.430)Serviços Prestados por Terceiros Impostos e Taxas (52.735) (124.822)Resultado do Exercício Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do Valor Adicionado - Em reais						
2013						
	Total	Total				
Receitas Operacionais Brutas	19.132.210	22.306.499				
Receitas dos projetos	18.341.328	21.260.617				
Outras receitas	790.882	1.045.882				
Insumos Adquiridos de Terceiros	3.406.597	6.475.705				
Serviço de terceiros e outros	1.721.895	3.534.430				
Despesas administrativas e gerais	1.684.702	2.941.275				
Valor Adicionado Bruto	15.725.613	15.830.794				
Retenções	769.587	739.360				
Depreciação	769.587	739.360				
Valor Adicionado Líquido						
Produzido pela Entidade	14.956.026	15.091.434				
Valor Adicionado Total a Distribuir	14.956.026	15.091.434				
Distribuição do Valor Adicionado	14.956.026	15.091.434				
Pessoal e encargos	14.903.291	14.966.612				
Impostos, taxas e contribuições	52.735	124.822				
Superávit (Déficit) do exercício	-	-				
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras						

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				
Demonstração do Fluxo de Caixa - Em Reais				
Atividades Operacionais	2013			
Superávit (Déficit) líquido	-			
Depreciação e amortização	769.587			
Provisão para contingências	89.693			
Superávit (Déficit) ajustado	859.280			
Variações do Ativo e Passivo				
(Aumento) / redução nos ativos em				
Recursos vinculados a projetos	(2.051.710)			
Adiantamentos diversos	(153.985)			
Outras contas a receber	197.960			
Aumento / (redução) nos passivos em				
Projetos a executar	(2.916.976)			
Fornecedores	145.807			
Salários, férias e encargos sociais	(93.733)			
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(4.013.359)			
Atividades de Investimento				
Aquisições do ativo imobilizado	(291.961)			
Baixas do ativo imobilizado	15.704			
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(276.257)			
Atividades de Financiamento				
Recursos aplicados em ativos permanentes	(493.329)			
Obrigações patrimoniais	4.021.762			
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento	3.528.433			
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(761.183)			
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	761.183			
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	-			
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(761.183)			
As notas explicativas são parte integrante destas demonstraçõe	s financeiras			
Computadores o				

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras					
Computadores e					
periféricos	20%	865.232	(752.519)	112.713	209.604
Telefones	10%	27.484	(13.948)	13.536	16.285
Sub-total		7.361.087	(3.058.269)	4.302.818	4.400.382
Imobilizado em					
andamento		127.395	-	127.395	504.208
Total		7.488.482	-	4.430.213	4.904.590
A movimentação	do imo	bilizado está	demonstrada	a seguir:	
					2013
Saldos no início	do exe	ercício			4.904.590
Adições					
Instalações					-
Máquinas e equip	pamento	os			28.822
Móveis e utensíli	os				83.610
Veículos					-
Instrumentos mu	sicais				140.249
Ferramentas					-
Computadores e	periférie	cos			39.281
Baixas líquidas					(15.704)
Depreciações					(750.635)

Saldos no fim do exercício 4.430.213 8. Intangível: Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pela NBC T. 19.8, Resolução CFC nº 1.139/08 e NBC T 19.8 - IT 1 - Resolução CFC n.º 1.140/08. Descrição 2013 2012 Taxa 97,177 97.177 Software

o o i tirar o		01111	
Amortização acumulada	20%	(77.468)	(58.516)
-		19.709	38.661
9. Projetos a executar		2013	2012
Projetos a executar		4.880.942	3.776.156
Projetos a apropriar		-	4.021.763
Curto Prazo		4.880.942	7.797.919
Projetos a apropriar		4.021.763	-
Longo Prazo		4.021.763	-
Total		8.902.705	7.902.705

Projetos a executar referem-se as recursos já recebidos pela Associação porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

	2013			
Rendimentos		Dotação	Devolução	Valor
Financeiros	Consumo	especial	de verba	residual
317.139	(19.030.345)	61.289	-	4.863.967
662	(3)	-	-	16.975
317.792	(19.030.348)	61.280	-	4.880.943

recebidos no exercício. Rendimentos financeiros - Referem-se a rendi- manifestação contrária por parte desta Secretaria. (a) Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013): Em janeiro de 2013 foi assinado o Contrato de que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contra- Gestão n.º 01/2013 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secrepartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas taria da Cultura e Associação de Cultura, Educação Assistência Social Sancontábeis). Consumo - Referem-se aos gastos que foram empregados nos ta Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 105.901.180 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela dão origens as receitas e despesas da Entidade. Dotação especial - Refe- Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados com o objetivo de rem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integran- gerenciar o Projeto Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo, tes do ativo imobilizado. Por força dos contratos de gestão, a Associação sendo R\$ 23.515.885 para o ano de 2013. Na Escola de Música do Estado está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente de São Paulo Tom Jobim matricularam-se 1.658 alunos, com um número avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de 2.124 atendimentos nos Cursos de Formação e Livres, e foram oferecide Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimen- das 214 vagas para bolsistas em 2013. Os Corpos Musicais tiveram atuato dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem in- ção importante: a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo realizou correr em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamen- 12 concertos, atingindo um público de 8.880 pessoas; a Orquestra Sinfônito do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em ca Jovem realizou 22 concertos, atingindo um público de 24.884 pessoas; 2013 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a forma- o Coral Jovem do Estado de São Paulo realizou 12 concertos, atingindo um exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e lização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados público de 2.666 pessoas; a Orquestra Jovem Tom Jobim alcançou em seus

> continuação		
12 concertos um público de 6.843 pessoas. (Info	ormações não	auditadas)
10. Salários e encargos sociais a pagar	2013	2012
INSS a recolher	38.730	121.449
FGTS a recolher	225	-
Outros	-	5.615
	38.955	127.064
11.Recurso aplicados em ativos permanentes	2013	2012
_	4.449.922	4.943.251

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangivel são reconhecidos co possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos R\$ 519.465 em 2013 (R\$ 30.733.700 em 2012) para os quais nenhuma no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e no Brasil não requerem sua contabilização. 13. Partes relacionadas: A Asamortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 7 (ativo imobilizado).

- 1		
	Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.943.251
	Adição de imobilizado (nota explicativa 7)	291.961
	Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(15.704)
	Depreciação do imobilizado (nota explicativa 7)	(750.635)
	Amortização do intangível	(18.951)
	Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.449.922
	12. Provisão para contingências: A Associação é par	te (pólo passivo)

## Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

mandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se seque:

	Contingências tra	halhistas		<u>2013</u> 494.000	<b>2012</b> 404.307
	Contingonolao tra	2012		2013	404.007
		Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final
	Trabalhistas	404.307	86.693	-	494.000
<b> -</b>	Outros processos	avaliados pelos	assessores	jurídicos como	sendo de ris-

provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas II Mostra Instrumental Emesp - PRONAC 111.389 sociação não possui partes relacionadas e os dirigentes da Associação não são remunerados. 14. Patrimônio líquido: O patrimônio social da Asso- 17. Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cociação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e a Associação e projetos de leis de incentivo a cultura (Lei o) Rouanet), firmados junto ao Ministério da Cultura, os resultados apresentaem ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, dos desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das de- não apresenta patrimônio social constituído. De acordo com o Estatuto So-

auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Edu- demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem cação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção Música do Estado de São Paulo" São Paulo - SP. Examinamos as de- relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causamonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistên- da por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os cia Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação São Paulo" ("EMESP"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 das demonstrações financeiras da EMESP para planejar os procedimentos de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das prin- EMESP. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das prácipais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade ticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas da administração sobre as demonstrações financeiras: A Administra- pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonsção da EMESP é responsável pela elaboração e adequada apresentação trações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras li- apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição vres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa res- Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São ponsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações Paulo" ("EMESP"), em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de zembro de 2012, apresentados para fins de comparação, não foram audinormas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ênfases: Conforme tadas individualmente anteriormente, e o fluxo de caixa para o exercício de o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja mencionado na nota explicativa 5, a Associação utilizou recursos recebidos 2012 não está sendo apresentado. São Paulo, 27 de janeiro de 2014. Cokiplanejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que em referência ao Contrato de Gestão 034/2008, aprovado pelo Governo do nos & Associados Auditores Independentes S/S - CRC-2SP 15.753/O-0.

cial, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, irmãs Marcelinas", conforme for fixado pela Assembleia Geral. 15. Recursos de contrato de gestão 2013 2012 Projeto EMESP (01/2013) (Nota Explicativa n°8 a) 18.897.290 18.341.325 18.341.325 18.897.290 16. Projetos especiais 2013 2012 2.275.359 Emesp 2013 - PRONAC 111.1058 86.363 1.604

bertura de seguros contra incêndio e risco diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

2.363.326

## Rosane Ghedin - Diretora Presidente Luis Roberto Teles - CRC/SP1SP182786/O-8

utilizado para custear o Contrato de Gestão 031/2008, também aprovado pelo Governo do Estado e por intermédio da Secretaria da Cultura, sendo que a execução física dos mencionados projetos já foram finalizadas. Os recursos adicionais utilizados no Contrato de Gestão 31/2008 no montante de R\$ 4.021.763 estão sendo apresentados pela EMESP na rubrica de adiantamento de projetos, no ativo não circulante, pois a EMESP não espera nenhuma perda na realização de tais valores, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída em 31 de dezembro de 2013, em função das negociações mantidas junto a Secretaria de Cultura de modo a receber e/ ou compensar esse montante. Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração da EMESP cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Demonstrações comparativas - O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de deas demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura. Parte deste recurso foi Edson José da Silva - Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211.